$$f_7: \{0,1\} \longrightarrow \{0,1\}$$

$$0 \longmapsto 1$$

$$1 \longmapsto 0$$

$$\int_{V} : \{0,1\}^{2} \longrightarrow \{0,1\}$$

$$\begin{array}{c} (1,0) \longmapsto 1 \\ (1,1) \longmapsto 1 \\ (0,1) \longmapsto 1 \\ (0,0) \longmapsto 0
\end{array}$$

$$f \leftrightarrow : \{0,1\}^2 \longrightarrow \{0,1\}$$

$$(1,0) \longmapsto 0$$

$$(1,1) \longmapsto 1$$

$$(0,1) \longmapsto 0$$

$$(0,0) \longmapsto 1$$

$$f_{\rightarrow}: \{0,1\}^2 \longrightarrow \{0,1\}$$

$$(1,1) \longmapsto 1$$

$$(1,0) \longmapsto 0$$

$$(0,1) \longmapsto 1$$

$$(0,0) \longmapsto 1$$

No função de Filem {0,1] e un vibrição quando:

$$v(1) = 0$$

$$v(1) = f_{1}(v(4)), \forall 4 \in \mathcal{F}(b)$$

$$v(40, v(4)), \forall 6 \in \{v, v, \rightarrow, \leftrightarrow\}$$

v valorsisso, q, y ∈ Fip

- ~ ~ (79)=1 ssc ~ (4)=0 ~ (79)=1-~ ~ (4)
- v(4) + 1 = v(4) = 1 = v(4) = 1 v(4) + y = min(v(4), v(4))
- ν(γνγ)=1 se ν(γ)=1 ον ν(γ)=1
 ν(γνγ)= (ν(γ), ν(γ))
- ν(γ → γ) = 1 sec ν(γ)=0 ου ν(γ)=1
- · ~ (4 ↔ 4)=1 mm ~(4)=~(4).

f: FOP → {0,1} funcis

fxish uma e uma só veloração N t.q. v(p)=f(p), para todo p € 200

exercício 2.1

$$N_1(\varphi_1) = \max \left(N_1(p_2), N_1(p_1 \wedge p_3) \right)$$

$$= \max \left(1, \min \left(N_1(p_1), N_1(p_3) \right) \right)$$

$$= 1$$

$$N_2 (\varphi_1) = Max (N_2 (p_2), N_2 (7p_1 \wedge p_3))$$

= $max (0, min (N_2 (7p_1), N_2 (p_3)))$

= $max (0, min (1 - N_2 (p_1), 1))$

= $max (0, min (1-1, 1))$

= $max (0, 0) = 0$.

OU

	þ ₁	P2	P 3	7 1/2	7/1/1/23	(P2 V (7P1AB3))
2	0	1	1	1	1	1
120	1	0	1	0	0	0

$$\varphi_{2} = (\rho_{2} \vee \rho_{0}) \wedge 7 (\rho_{2} \wedge \rho_{0})$$

$$N_{1}(\rho) = \begin{cases} 0 \times \rho \in \{p_{0}, p_{1}\} \\ 1 \text{ c.c.} \end{cases}$$

$$N_{2}(\rho) = \begin{cases} 1 \times \rho \in \{p_{1}, p_{1}\} \\ 0 \text{ c.c.} \end{cases}$$

$$= \underset{=}{\text{mim}} \left(\underset{=}{\text{max}} (\nabla_{1}(\rho_{2} \vee \rho_{0}), \nabla_{1}(\rho_{0}), \nabla_{1}(\rho_{0})), 1 - \mathcal{N}_{1}(\rho_{2} \wedge \rho_{0}) \right)$$

$$= \underset{=}{\text{mim}} \left(\underset{=}{\text{max}} (\nabla_{1}(\rho_{2}), \nabla_{1}(\rho_{0})), 1 - \mathcal{N}_{1}(\rho_{2}), \nabla_{1}(\rho_{0}) \right)$$

$$= \underset{=}{\text{mim}} \left(1, 1 - \underset{=}{\text{mim}} (1, 0) \right)$$

$$= \underset{=}{\text{mim}} \left(1, 1 - \underset{=}{\text{mim}} (\nabla_{1}(\rho_{2}), \nabla_{2}(\rho_{0})), 1 - \underset{=}{\text{mim}} (\nabla_{2}(\rho_{2}), \nabla_{2}(\rho_{0}))$$

$$= \underset{=}{\text{mim}} \left(\underset{=}{\text{max}} (0, 0), 1 - \underset{=}{\text{mim}} (0, 0) \right)$$

$$= \underset{=}{\text{mim}} \left(\underset{=}{\text{mim}} (0, 1) = 0$$

	Po	P2	Pz V Po	P2 1 P0	7 (P2 1 PO)	q
J1	0	1	1	O	1	1
J.	0	0	0	0	1	0

$$\varphi_3 = (p_1 \to ((p_5 \leftrightarrow p_3) \lor \bot))$$
 $\nabla_1(\varphi_3) = 1$
 $\nabla_2(\varphi_3) = 0$

exercício 2.2

$$\begin{aligned}
& \Psi_1 = 7 \not \beta_3 \wedge (7 \not p_1 \vee \not p_2) \\
& \Psi_2 = (7 \not \beta_3 \vee 7 \not p_1) \longleftrightarrow (\not p_1 \rightarrow \not p_2) \\
& \Psi_3 = 7 \not p_3 \rightarrow (\not p_1 \wedge 7 \not p_2)
\end{aligned}$$

a)
$$\{\varphi_1, \varphi_2\}$$
 v valors $\omega \bar{\sigma}$ t_{-q} .
 $v(\varphi_1) = v(\varphi_2) = 1$

 $N(\varphi_1)=1 \iff N(\neg p_3)=1 \land N(\neg p_1 \lor p_2)=1$ $N(\varphi_2)=1 \iff N(\neg p_3 \lor \neg p_1)=N(p_1 \rightarrow p_2)$

10 (7 p3) = 1 (=> N-(p3) = 0

 $N(7p_3) = 1 \implies N(7p_3 V 7p_1) = 1$ independentemente do valor de $N(p_1)$.

Pretendemos encontrar ~ t.g. ~ (7P1VP2) = 1

L $N(p_1 \rightarrow p_2) = 1$. Se, por exemplo, $N(p_1) = 1$ & $V(p_2) = 1$, termos $N(7p_1 N p_2) = N(p_1 \rightarrow p_2) = 1$. Considerensos, por exemplo, N dáda por

$$N(Pi) = \begin{cases} 0 & \text{se } i = 3 \\ 1 & \text{se } i \in N_0 \setminus \{3\} \end{cases}$$

a) cont.

$$\{\varphi_{2}, \varphi_{3}\} \qquad \forall \text{ valors}_{i} \text{ tot } que$$

$$N^{2}(\varphi_{2}) = N^{2}(\varphi_{3}) = 1$$

$$\text{ex:}$$

$$N^{2}: \mathcal{F}^{cp} \longrightarrow \{0,1\} \text{ dodo por}$$

$$N^{2}: \mathcal{F}^{cp} \longrightarrow \{0,1\} \text{ dod}$$

- b) Supomhamos que existe $\sqrt{100} \text{ tal que } \sqrt{100} = 1$ e $\sqrt{100} = 1$.
 - De N(41)=1 sabernos que:
 - (1) $N(7p_3)=1$, ou seja, $N(p_3)=0$ (2) $N(7p_1 \vee p_2)=1$
- De v(43)=1 e de (1), sabemos que
 - (3) N (p1 17 p2) = 1
- Logo, N(p1)=1 e N(7p2)=1.(*).
- (*) => ~ (7P1V pz) = 0.

Mas isso contradiz (2).

Assim, não existe N tal que $N(\rho_1) = 1$ $P(\rho_3) = 1$.

exercício 2.3.

P → Q

Pé condição suficiente part Q Q é condição necessária para P

a) $N((p_3 \rightarrow p_2) \rightarrow p_1) = 0$ c $N(p_2) = 0$ e um b condicto sufficient $p_2 v_3$ $V(p_3) = 0$. Vou F? Salundo que $N((p_3 \rightarrow p_2) \rightarrow p_1) = 0$ c $N(p_2) = 0$, podemos concluir que $N(p_3) = 0$?

 $\mathcal{N}((p_3 \rightarrow p_2) \rightarrow p_1) = 0 \implies \mathcal{N}(p_3 \rightarrow p_2) = 1$

Portanto, a afirmação é V.

b) Uma condição necessária para N(p, →(p2 → p3))= = 0 e v(p1)=1 , v(p3)=0. Vou +?

Se v(p1 → (p2 → p3)) = 0 entar v(p1)=1 (v(p3)=0?

N(p1 → (p2 → β3))=0 ⇒ N(p1)=1 e $N(p_2 \rightarrow p_3) = 0 \implies N(p_1) = 1$ v(p2)=1 e v (p3)=0.

Portante, N(P1)=1 1 N(P3)=0. Assim, a afirmação é V.

(pague N ((P3 -> (P1 -> P3))) = 1 -> N (P1 1 7 P3) = 1) c) Afirmus folso

εχειαία 2.4

⊨q sse v(q)=1, + valors,ωō v

a) Sijo vo uma valoração. Temos que

 $\mathcal{N}(p_1 \rightarrow \bot) \vee p_1) = 1$ sse $\mathcal{N}(p_1 \rightarrow \bot) = 1$ ou $\mathcal{N}(p_1) = 1$ see $\mathcal{N}(p_1) = 0$ ou $\mathcal{N}(p_1) = 1$,

o que é um \bot afirmação verdaduira.

Portanto,

 $N((p_1 \rightarrow \bot) \vee p_1) = 1$, pare toda a volorariso N e $(p_1 \rightarrow \bot) \vee p_1$ i uma toutologia.

OU

Como φ=((p1 → 1) v p1) tem: volor lógico 1, independent mente do valor lógico ch p1) φ é umo toutológica

b) é toutologia

c)
$$Y = 7(p_1 \wedge p_2) \rightarrow (p_1 \vee p_2)$$
 $\Rightarrow 77(p_1 \wedge p_2) \vee (p_1 \vee p_2)$
 $\Leftrightarrow (p_1 \wedge p_2) \vee (p_1 \vee p_2)$
 $\Leftrightarrow (p_1 \vee (p_1 \vee p_2)) \wedge (p_2 \vee (p_1 \vee p_2))$
 $\Leftrightarrow (p_1 \vee p_2) \wedge (p_1 \vee p_2)$
 $\Leftrightarrow p_1 \vee p_2$
 $\Leftrightarrow p_1 \vee p_2$
 $\Leftrightarrow p_1 \vee p_2$
 $\Leftrightarrow p_1 \vee p_2$
 $\Leftrightarrow p_1 \vee p_2$

00

Pa	P2	Pa1/2	7 (1/2)	(squpq)	7 (p1 x p2) → (p1 Vp2)
1	1	1	0	1	1
1	0	0	1	1	1
0	1	0	1	1	1
0	0	0	1	0	0

Como o velor lógico de q depende dos velores lógicos de por e pz (podendo ser 1 ou 0), p mão é tantológia mem contradição.

þ1	7 21	Pavapa	P1 17 P1	1 4
1	0	1	0	0
0	1	1	0	O

logo, q è uma contradição.

exercicio 2.5 Vou F

= 414 see Bratido a valoração v, v(414)=1

me Poro todo o voloração v, N(4)=1 «

me Paratala a valoração v, m(p)=1 ~ Para tala a maloração v, v(y)=1

m = q = = 4.

b) Se = qvy, entro = q ov = q q=po f verdada que = pov7po m2s y=7po mro i verdada que = po ov = 7po.



C) Afirmous verdadis d) Se ⊨ φ ↔ φ e ≠ ψ, então ≠ φ. = pery me trabinges v, v(qery)=1 Mr Analoração v, N(q)=N(y) # y me = I raborsião nº tal que nº(4)=0. Por 8, ~ (4)=0. Logo, existe ple menos uma valorsas que atribui o valor lógico o a 4, donde

Portants, a afirmação rudo dios